

# TRIBUNA POPULAR

EDITOR-PROPRIETARIO: JOSE J. LOPES JUNIOR

DIRETOR-PROPRIETARIO: JOSE J. LOPES JUNIOR

(Desterrado - Procurador de Santa Catarina)

ANNO IV

Quinta-feira, 18 de Abril de 1889

NÚMERO 45

## EXPEDIENTE

A TRIBUNA POPULAR publica-se às terças, quintas e sábados, e assigna-se nocriptorio da redacção da Terceira n.º 2.

ASSIGNATURA  
Troncos, sem selo, 25000  
" consellos, 25500

Número avulso 40 réis

Os autógrafos não serão devolvidos, embora não sejam publicados.

Toda a correspondência será dirigida ao editor José Joaquim Lopes Junior.

## MALAS DO CORREIO

### PARTIDAS E CHEGADAS

Parte da capital:  
Para Blaré-Velha — nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.  
Para Lages — 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.  
Para Canas-Veiras — 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 15, 22 e 30.  
Para Laguna — 5, 13, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.  
Para Tereópolis e Santa Izabel — todas as terças-feiras.

### OBSERVAÇÕES

O correio para São-Victor continua também matas para S. Miguel, Camboriú, Trípolis e Ipiracororó. O de Lages — para S. José, Santa Tereza, Areia, S. Joaquim da Costa da Serra, Cordeiros e Canopus Novos. O de Canas-Veiras — para Santo Antônio, Laguna, Trindade, Rio Vermelho e Blumenau. O de Laguna — para S. José, Palhoça, Garopaba, Encantado, Arroio, Imbituba, Azambuja, Balneário, Araranguá, Jaguariaíva e Içarucuhy.

## PARTE OFICIAL

### GOVERNO DA PROVÍNCIA

Administração do Exm. Sr. conego Joaquim Eloy de Medeiros  
2º VICE-PRESIDENTE

### Expediente

dia 13 de Abril de 1889.

Ao inspector da thesouraria. — Mandando chamar concorrentes para a fornecimento ao depósito de artigos heréticos de um muiar e dos objectos constantes da relação que se lhe envia.

Ao do tesouro. — Mandando pagar ao professor público Antonio Lopes de Haro 245000 que despendeu com a factura de objectos para a escola.

— Declaramo que o engenheiro do 2º distrito regressou no dia 13 de sua viagem a S. José.

Ao capitão do porto. — Ficando sciente da morte por afogamento do individuo José Dias da Silva.

Ao juiz municipal de S. Miguel. — Comunicando que se acha recolhido à fortaleza de Santa Cruz o tenente honorário Francisco Dr. de Souza Schutte.

— Iz de paz de S. Francisco. — Declaramo que é matéria para telegramma a sua comunicação de não quererem os eleitores reunir-se para a eleição de um vereador, comunicando essa que z. m. fará por ofício e com toda a minuciosidade, afim de se poder designar novo dia para a mesma eleição.

Ao presidente da cámara de S. Francisco. — Declaramo que não pode dirigir-se a presidência pelo modo porque o fez em telegramma de 13, o que importa inteiro e completo desconhecimento da lei de 1828, que,

concedendo às câmaras essa faculdade, não a deu ao seu presidente isoladamente.

Dia 16

Ao inspector da thesouraria. — Remetendo relações de passageiros vindos no Rio Pardo e no Rio Negro.

— Declaramo que o inspector das terras seguiu no dia 15 para Itajahy.

Declaramo que o juiz de direito de Lages reassumiu no dia 1º o exercício de seu cargo.

Ao do thesouro. — Pedindo que informe quantos são actualmente os professores vitais e efectivos em exercicio, e bem assim os públicos subvenzionados.

— Mandando pagar a Henrique Brüggmann a 2ª prestação do contrato relativo à ponte José Maria.

— Mandando chamar concorrentes ao fornecimento de alimentação e lavagem de roupa aos presos pobres da cadeia da capital.

— Ao agente da companhia naval. — Mandando dar passageiro, até Porto Alegre, ao caño d'esquadra Manoel Justino dos Santos, anspeçada João Antônio da Costa e soldado Antonio Sianés da Rocha, que d'ali vieram escortando o preso Joaquim Ferreira.

### DESPACHOS EM REQUERIMENTOS

Dia 13 de Abril de 1889.

O padre José Maria Jacob, por seu procurador Germano Goeldner, 2º despacho. — Deferido.

Thomaz Lepek, 3º despacho. — Entrou para os cofres provinciais, dentro de 60 dias, com a importância de sua dívida (Rs. 957000), proveniente de subsídios e ferramentas, e com o valor do lote na importância de 191898 réis, para poder ser deferida sua petição.

Francisco da Rocha Lima, 2º despacho. — Passe-se o título definitivo.

Companhia da estrada de ferro D. Thereza Christina, 2º despacho. — A vista da informação, pague-se.

José Coelho de Alva, por seu procurador Joaquim Antônio Vaz, 3º despacho. — Pague-se em vista das informações.

Almino Mantagnoli, 3º despacho. — Ao inspector das terras para mandar distribuir ao supplicante um lote de terras.

Giuseppe Campestri, 3º despacho. — Entre o supplicante no prazo improrrogável de 60 dias com o valor do lote requerido e adiantamentos feitos na importância de 3365232 réis, sob pena de ser levado a hasta pública o mesmo lote.

José Morbach, 3º despacho. — Satisfaga o supplicante primorosamente dentro de 90 dias, a importância dos lotes ns. 33 e 34 e de adiantamentos recebidos (2935328 réis, para poder ser attendido).

Dia 15

Henrique Brüggmann, contratante da ponte denominada José Maria, no Passa-Vinte que estando em mais de meio o serviço feito na mesma ponte, pede pagamento da 2ª prestação. — Ao Sr. engenheiro do 2º distrito.

Miltão José Vilela, 2º despacho. — Ao Sr. engenheiro do 1º distrito.

Dia 16

Henrique Brüggmann, 2º despacho. — Ao thesoureiro provincial.

Henrique Brüggmann, 3º despacho. — Pague-se.

Bernardino de Sena Vaz, 6º despacho. — Eucanabimbe-se.

Carlos Reunix, 6º despacho. — Requeira ao governo imperial, juntando estes documentos.

Julia Jacintho da Conceição, 6º despacho. — Requeira ao governo imperial, juntando estes documentos.

Clemente de Cerqueira Lima. — Requeira ao governo imperial, juntando estes documentos.

Manoel Machado de Souza, 2º despacho. — Abra-se concorrência.

João Custódio Dias Formiga, 2º despacho. — Indeferido à vista da informação.

João Guilherme Müller, 4º despacho. — Fica marcado ao supplicante o prazo de 60 dias, a contar da data da intimação, afim de entrar para os cofres públicos com a quantia de 1735184 réis, valor do lote n.º 6 da Ruta Rodz Road, para poder-se passar o competente títulos.

Arthur Satyro Izetti, teido feito, os passos e cedimento em sens predios à rua do Príncipe ns. 73 e 102, pede que lhe seja concedido os favores contidos no § 2º da lei nº 1188 de 19 de Dezembro de 1887. — A camara municipal da capital.

### SENTENÇA

Autos de medição de terra de Nicolão Becker. — Approvo a medição feita, e julgo legítima a posse, não podendo prevalecer a reclamação em contrario, visto não ter sido prevista. Passe-se título na forma da lei, ativo de que produza todos os seus efeitos, Pabb jure-se e registre-se.

Secretaria da polícia na cidade do Desterrado, em 17 de Abril de 1889. — Hlm. e Exm. Sr. — Leyo ao conhecimento de V. Ex. que, das participações hoje recebidas nesta repartição, consta: Que, durante o dia de hontem, não houve alteração alguma na ordem social da capital.

Que, em a noite de hontem, foi a cidade policiada, das 6 horas às 12, por 2 patrulhas, que declararam ao respectivo oficial que nata ocorreu que perturbasse a tranquilidade publica. — Bens Guarda a V. Ex. — Hlm. e Exm. Sr. conego Joaquim Eloy de Medeiros, M. D. vice-presidente da província. — O delegado encarregado do expediente, José Pereira Vidal.

## NOTICIARIO

### A PAIXÃO DE JESUS

Há séculos que, n'uma remota cidade da Ásia, sofreu e faleceu Jesus, o adorável e piedoso Nazareno, que trazia, n'uma luminosa corrente de affetos, presos os corações e os espíritos.

Uma virtude exemplar e transcendente, de brandos perfumes ignotos, vivia e brilhava na existencia branca desse homem, cujas suaves e consoladoras doutrinas, tão virginais e humanas, recebiam do seu alto pensar influências morais de uma doce e preciosa origem divina.

A Igreja, todos os annos, celebra pomposamente essa Paixão e essa Morte do Nazareno — Paixão e Morte que constituir firmaram os fundamentos eternos da glória e da Crença.

Hoje, que é o dia em que a S. comemora, solene e cheia de para contentamento e gloria para que todas as criaturas d'sem, fremente ainda, toda a mageia do Christo — hastap-

o florido mez de Abril, ler a *História de Jesus* de Gomes Leal—meigo e celeste livro de Tyrons e de rosas do Pensamento, perfumado d'incenso, doce e feito de paz, da harmoniosa paz sideral dos astros—ou ler a *Reliquia de Eva* de Queiroz, d'ouro e marfim, talhado d'um bloco íntegro de Verdade e de Força, com a mais extraordinaria visura de psychismo e d'estylo.

### Comendador Ramalho Ortigão

Segundo telegrammas da corte para as fólias do Sul, acaba de falecer o importanissimo negociante daquela praça e presidente do *Gabinete Português de Leitura* Sr. comendador Joaquim José Ramalho Ortigão, distinco irmão do eminentissimo escritor da *Hollandia*.

O morto era um perfeito cavalheiro, muito bem reputado, intelligente e generoso. Vivia na mais alta sociedade da corte e estava cercado de grande prestígio, consideração e estima.

### ONDINA

Saiu hontem para Moçambique, com regimento de farinha de mandioca, o 1º batalhão inglez deste nome, do comandante capitão W. Beale.

### 13 de Maio

A digna e benemerita sociedade carlesa *Diabo a Quatro* acaba de dirigir-se, assignado por membros da sua direção um delicado e patriótico ofício no qualbra a idéia de solemnizar-se, de algum modo, o aniversário da execução da gloria de 13 de Maio, convidando-nos a escrutar esse respeito, afim de animar o público a concorrer para tão elevada e ligeira causa.

O ofício da sociedade *Diabo a Quatro* traz a couraça do patriotismo e da crença e é essa spontaneidade e entusiasmo que desejamos se accende uma chama forte, no coração do povo, e infernante já causa de nobreza e de honradez cívica.

A data de 13 de Maio será celebrada, toda a parte deste país, e talvez fora, com entusiasmo e ardor, e homen é nossa gente catarinense, que esta causa que não se deixou ficar para o fin da tagão, comprehenda os seus direitos e seus deveres.

Pouco embora que façamos, porque

mos n'uma centralização de meios de ordem inferior, sem elementos materiais de progresso—pongo-me a crer, nos será tudo para honra e glória da pátria, aquela terra, cuja paisagem, suas casas de ociosos são de um incomparável.

Não faltam manditados esforços, impossíveis phantasticos—mas queremos franqueza e vontade—duas poderosas forças impulsivas neste caso de puro compatriotismo, de simples collectividade unida e guiada por um só pensamento.

Nada dos tais baixos despeitos e das vidas hypocrisias que tanto abatem e desfazem os brios das populações, quando elas, como a nossa, estão quase na phase inicial da organização precisam prosperar para não se atrofiearem antes do seu completo envolvimento.

Unidade de ação—eis a divisa da banha que desfraldamos agora, aqui, de alto as columnas, como do alto de uma lanterna onde chegam todos os perfumes e os sons.

Lovardia, absoluta fraqueza será recuar—que, com espadas e clarins d'argumento, veio abaixo a tenebrosa Bastilha da escuridão.

Foi longa e dura a noite cortada de abusos sanguinolentos. Pois que agora, que elas derrocadas dessa Bastilha entra o sol e tantos passaros com o sol; pois que agora que sobre essas ruinas tristes brilha a vintacta da Alegría, levantemos a alma em rios, façamos abrir e rullar as azas do patriotismo e do amor sobre a data triunfal que foi o baptismo sagrado dos negros pagões da Luz.

Conforme nos informam, os festejos que a sociedade *Diabo a Quatro* pretende realizar, auxiliada pelo público, sem distinção de pessoas, serão efectuados na praça 13 de Maio—para o que vão se constituir comissões que tratarão do embellecimento da referida praça.

### Manoel Bittencourt

Está já completamente restabelecido este grande e brilhante amigo. Parabens e à Exma. família.

Reza-se no dia 23 do corrente, às 7 1/2 horas da manhã, na igreja do Menino Deus, missa por alma do indôito jovem Trajano Ernesto Alves, nosso antigo ex-companheiro de oficina.

carteira, poze-se a scismar ácerca da vez e é preciso que o veja... Não me bem um emprazo."

— Não me sahi bom! Que quererá ela com isto? Refere-se as cartas... ou só a mim? Entretanto a elle lhe declarava videntemente que os papéis tinham sido lidos. Se, contudo, esses papéis atraíram entre os olhos do gente que ella, então Laura devia saber que eram elle, Christiano, e não de Sambise, e respeito nenhuma indicação balbucia lunáticas.

queria velo a qualquer prega, «valvulas», sim, explicava-se melhor.

Teria querido perguntar-lhe o motivo da visita que elle tinha tido; ter-lhe-lhe sido fácil a elle justificar-se. E fergoso confessou-o: Christiano sentiu não ter recebido pessoalmente visita da bella Laura.

Levara bem em conta a diferença entre o amor, que sentia por sua noiva, e o desejo de possuir Laura, que o deverava mal pensava na amante voluptuosa e caprichosa, depois da noite de febre que passara.

Nunca pensara que a Polia sedutora, a qual devia uma noite tão accidentada, pudesse ocupar muito espaço em sua vida; tratava-se apenas de satisfazer um capricho; depois viria o esquecimento.

O tio, vendo Christiano preocupado, lhe disse:

*Laura Gallois.* »  
« Tudo só se explicava esta missiva e secca pela circunstância de se tratar as duas, Laura e a dona, e sem terem mais direcção, ambas se haviam es-

tretanto, importâncias alguma, metendo o cartão na

### Semanas Santa

Os actos da Semana Santa, no corrente ano, constam do seguinte:

#### No igreja matriz

Missa e exposição do SS. Sacramento, hoje.

Sexta-feira, missa e exposição do Senhor Morto. Sábado e Domingo, missa.

#### No Menino Deus

Missa e exposição à tarde, hoje, e sermão, à noite, às 8 horas, pelo eloquente orador sagrado o Rev. padre Francisco P. da Cunha.

Sexta-feira, o Paga da Solodade.

### DE VIAGEM

Chegou ante-hontem da província do Rio Grande do Sul, da D. Pedro, com sua digníssima e virtuosíssima esposa, o nosso estremecido e nobre amigo e camarada d'infância João Chrysostomo Corrêa de Mello, distinto empregado da repartição dos telegraphos.

A elle os mais vivos abraços e à sua esposa os mais respeitosos e sinceros cumprimentos.

Seguiu para a corte, a 16 do corrente, no paquete *Rio de Janeiro*, o estimável amigo cadete Henrique Claudio Soárez, que destina-se à escola de Tiro do Campo Grande.

Bon viagem e amplas venturas.

Acha-se nesta capital onde vem fixar residência, o inteligente e distinco moço riograndense Sr. Luiz Canarim Junior.

Por este sympathetic cavalheiro tivemos o intenso prazer de receber cartas da nossa presadíssima collaboradora, a ilustre poetisa Revocata de Mello.

Numa dessas cartas, ocupando-se do Sr. Canarim, diz a festejada escritora:

« Luiz Canarim não só é uma inteligencia esclarecida e prometedora, como possui também não vulgares qualidades que muito o distinguem. »

Esta valiosa recommendation, por si só, é suficiente para que, cumprimentando o jovem recente-chegado, lhe oferecemos desde já os limitados prestimos.

### PELOS TUMULOS

Faleceu, na cidade da Laguna, no dia 13 do corrente, o nosso conterraneo Joaquim de Souza Freitas, irmão dos Srs Jerónimo e José de Souza Freitas, aos quais apresentamos nossas condolências.

— Que tens?... Por acaso esqueceste alguma causa?

E inquieto passava revista aos numerosos embrulhos.

— Não, meu tio. Estou pensando no paiz que vou tornar a ver. Do planalto se descobre Consaldu, um grande bosque, em um angulo do qual ergue-se o castello com suas torres... Feche os olhos e vejo no fundo, como uma serpente de ago no meio dos juncos, a George e a ponte que conduz ao grande prado... Depois, lá no fim, a porta da casinha, com um puxado de um lado, e o pombal do outro...

— E isto mesmo, meu rapaz, é isto mesmo—disse alegremente o tio.

E cahindo na cildada do sobrinho, contou todas as innovações já feitas e ainda por fazer; tudo quanto já tinha obtido de melhores, graças as mechinhas modernas.

No primeiro estação o tio Pedro regou a garganta, secca, de tanto falar, com alguns tragos de vinhos generosos, e de volta no wagon pegou logo o somape.

Christiano tornou alegre o bilhete de Laura.

Com a noite os seus pensamentos se haviam tornado mais sombrios, e a declaração da noiva, de haver sido infeliz em suas tentativas, e que precisava fallar-lhe quanto antes, resvestiu-se de um carácter mais amedrontador.

**Tesouro provincial**

Receita de 1 a 17 de Abril	
Exercício de 1889	
Geral . . . . .	4.053.287,5
Especial . . . . .	392.501,0
	4.445.788,5

**Cartas do Sul**

Rio Grande do Sul, 14 de Abril de 1889.

*Amigo editor.* — Todas as vezes que conseguio a ler um jornal cá da terra, já me aboreço (e isto acontece a muita gente) quando logo nas primeiras colunas se depara com os costumados e massantes artigos sobre — tarifa especial — e — melhoramento da barra. — Ainda se esses escritos tivessem o dom de atrair a atenção do leitor pela sua variedade, vê; porém são sempre as mesmas phrases, os mesmos argumentos, a mesma sensibleria. Deixo de tratar d'essas *matérias velhas* e passo a relatar o que entendo ser mais interessante para os leitores da *Tribuna Popular*.

— A passos largos vem-se approximando a estação invernoa. As chuvas e as manhãs e tardes frescas assim o atestam.

O estado sanitário continua sendo magnífico, com algum sentimento dos *novellissimos* alarmantes que gostam muito de aproveitar-se de qualquer pequeno mal de barriga, para impingirem ao povo uma febre amarela assustadora.

— Está n'esta cidade um pequeno grupo de artistas dramáticos, do qual fazem parte a actriz Raphaela Monteiro e o actor Alfredo Peixoto. Exhibem hoje no theatro Sete de Setembro o seu primeiro espetáculo de comedias e capito.

— Mais uma *brillatatura*. Uma das malas de jornaes, vindas pelo *Rio Pardo* ficou totalmente inutilizada, por ter-se dado um engano com o líquido preparado para desinfecção-a.

Feiram guimados os jornaes e provavelmente também a *Tribuna Popular*, pois não a tenho recebido ultimamente.

— Estão sendo organizados os 28º, 29º e 30º batalhões de infantaria, com as alas esquerdas dos 4º, 12º e 13º.

O 28º fará em Porto Alegre, o 29º no Rio Grande e o 30º em S. Gabriel.

— Ante-hontem tiveram a procissão do Encontro, por cuja occasião pregou o respectivo sermão o Rev. Dr. Joaquim Anselmo de Souza. Na igreja do Carmo houve missa e exposição da imagem do Senhor dos Passos.

Hoje começam as festas da Semana Santa com o ofício de Ramos, na igreja Matriz. Estas festas actualmente estão muito longe de terem o brilhantismo de outros tempos, pois foram suprimidas as procissões do Entero e da Resurreição, á titulo de que ha falta de respeito nas musmas. Eu cá pela minha parte entendo que o melhor era também acabar com as festas no interior das igrejas, porque tanta falta de respeito ha nelas, como nos actos do culto externo.

— Corre por aqui o boato de que S. M. o Imperador irá brevemente ao Rio da Prata, passando também por esta província.

— Uniram-se hontem pelos laços o matrimonio o Sr. Francisco José Gomes de Almeida com a Exma. Sra. D. Francisca Feliciana Schmidt.

Testemunharam o acto: o Sr. Carlos Felicio Christiano Schmidt e a Exma. Sra. D. Jo Anna Claussen, por parte da noiva e por parte do noivo o Sr. Braz Seavaglion e sua esposa.

A cerimonia teve lugar em oratorio particular por Monsenhor J. P. de Miranda Veras.

— Faleceu em Santa Victoria o abastado capitalista Sr. Florencio Corrêa, chefe do partido conservador daquella localidade.

— Segue neste vapor para a província do Paraná o Sr. capitão Ignacio Ribeiro, que se destina ao 9º regimento em organisação na referida província.

Vae em companhia de sua Exma. família.

— Os photographos Fontana & Irmão formaram um album com as vistas de todos os edificios principais desse *Brasil* cuja custa é de 40.000 réis, o que é um pouco exagerado.

— No lugar denominado *Porto das Flores*, a 17 kilómetros desta cidade, onde ha uma estação da estrada de ferro, projecta-se a construção de uma igreja.

O lugar promete tornar-se um ponto bastante povoadão e progressivo, pela facilidade das comunicações.

Já existe ali um hotel, duas ou tres casas de negocio à varojo, uma bela casa particular, etc.

No Rio Grande até lá gasta-se apenas 20 minutos de viagem no trem que ali passa duas vezes por dia.

— De outras partes da província as minhas não oferecem maior interesse.

— Por hoje ponto final.

*Felicio.*

**EDITAES****Tesouro Provincial**

SUSTENTO DOS PRESOS POBRES

Em virtude da ordem de S. Ex. o Sr. Vice-Presidente da Província em officio da-tado de hontem, manda o Ilmo. Sr. Inspector interino fazer publico que nesta repartição recebe-se propostas até o dia 24 do corrente mês á 1 hora da tarde para o fornecimento de sustento e diatas aos presos pobres da cedila dessa capital, inclusive a faragem da roupa dos mesmos.

Tesouro Provincial de Santa Catharina em 17 de Abril de 1889.—O 2º Escriturário, *Mariânia B. Soares*.

**Tesouraria da Fazenda****FORNECIMENTO**

De ordem do Ilmo. Sr. Inspector fago publico, que esta tesouraria recebe no dia 24 do corrente, até 1 hora da tarde, propostas em carta fechada para o fornecimento ao Depósito de Artigos Belicos de um muiar, dos objectos abaixo declarados e de outros constantes da refacção que se acha n'esta repartição, onde pode ser consultada pelos interessados.

Bilhas e moringues de barco, com prato. Cadeiras sem braço, com assento de palhinha.

Copos de vidro para agua. Escarradeiras de madeira. Mesas de madeira de diversos tamanhos. Talhas de barro com tampa e torneira para agua.

Tanobretone furado para as ditas. Tinteiros e aereiros de estanho. Bundeijas. Cadeiras com braços e assento de palhinha.

Caneiros. Escrivinhas de latão. Tamboires. Lavatórios de ferro pintado com branco de ferro.

Barris de um fundo. Cabides para 20 armas. Ditos para correames. Carrinhos de mão.

Enxergues vastos, de algodão riscado. Lampões grandes para kerosene. Machados.

Machadinhos encabadas. Pás de ferro. Almotolia de folha. Colheres grandes de ferro. Escada de mão.

Espanadeiras. Facas de cozinha. Garfos grandes de ferro. Medidas de capacidade para líquidos e secos.

Armários grandes de madeira. Ditos pequenos. Medidas de capacidade para líquidos e secos.

Livros de diversos tamanhos.

Carcininha para conduzir rancho para as guardas.

Óleos.

Toalhas de algodão.

Bijoux.

Chicaras.

Pratos de louça, fundos e rasos.

Talheres.

Latas grandes para café.

Tesouraria da Fazenda da Santa Catharina em 17 de Abril de 1889.—*José Panfilo de Lima Ferreira*, 1º Escriturário, Secretario da Junta.

**Alfandega do Desterro**

O inspector da alfandega do Desterro faz publico para conhecimento dos interessados que vai ser instalado o alfandegamento do porto de S. Francisco, conforme o decreto n. 10.211 de 23 de Março do corrente anno, devendo-se observar o regimen establecido pelo decreto n. 7.063 de 31 de Outubro de 1878; e portanto fica aquelle portuado para por elle serem importadas paquetes mercadorias, e a manter-se paquetes directas com todos os portos estrangeiros.

Alfandega do Desterro, 12 de Abril de 1889.—O inspector, *Pedro Castano Martins*.

**Capitania do porto****CONSELHO DE COMPRAS****Nova concorrência**

tem de S. S. o Sr. capitão do porto, do com o aviso do ministerio da marinha de 3 de Abril corrente e nos termos do editorial desta Repartição de 14 de Março do anno proximo passado, faço publico que no dia 22 deste mês, às 11 horas, recebem-se nesta capitania em cartas fechadas para o fornecimento de pão e bolacha aos navios de estabelecimentos de marinha necessários durante o vigente exercicio, via do porto de Santa Catharina, 10 de Abril de 1889.—*Virgilio Farzea*, secretario.

**Ministério da Marinha****REPARTIÇÃO DE PHAROES****AVISO AOS NAVEGANTES**

PHAROL DE S. JOÃO DA BARRA

e margem direita do Rio Parahyba

Província do Rio de Janeiro

Brasil

(1º DE 1889)

Do dia 10 de Abril proximo vindouro em ante sera exhibida da foz e margem direita do rio Parahyba, porto de S. João da Barra, província do Rio de Janeiro, uma lanterna branca e fixa, iluminando todo o horizonte.

O apparelho de luz é dioptrico da 6ª ordem, e a luz é produzida pela combustão do óleo mineral.

O plano focal elevase 13,50 no nível do mar, e a luz será visivel da distancia de 12 milhas, com tempo claro.

A lanterna sobre que assentam a lanterna e respectivo apparelho de luz é provida de uma plataforma semicircular, escada lateral e é pintada de branco.

**Posição geographica:**

Lat. —21°—38'—40" S.

Long. —2°—8'—00" E. Rio de Janeiro.

\* —41°—2'—20" O. Grw.

\* —43°—22'—30" O. Paris.

Repartição do Pharol, Rio de Janeiro, 27 de Fevereiro de 1889.—Pedro Benjamin de Cerqueira Lima, capitão de fragata, diretor.

Catarina.—Conforme.—Quintino Costa, Capitão do porto.

## Tesouraria de Fazenda

NOTAS DE 200\$000

De ordem do Ilmo. Sr. inspector desta tesouraria de fazenda faze o publico que, tendo apparecido no circulo das notas do governo de 200\$000 da 5<sup>a</sup> estampa, falsas, que confundem-se com as verdadeiras, a conta Administrativa da Caixa de Amortisamento responde, em sessão de 11 de Junho, que sejam elas rejeitadas até 30 de Junho de corrente anno.

Convulta-se, portanto, os possuidores destas notas a trazê-las à tesouraria referido dia, para que, dessa data em diante, sofrem a desconta de 2% durante os meses de Julho a Setembro, 4% de Outubro à Dezembro, 6% de Janeiro a Março de 1890, 8% de Abril a Junho, 10% em Julho; e d'ali em diante a desconto progressivo e mensal de 5%, até perderem de todo o valor, como preceituou o art. 43 da lei n.º 3313 de 16 de Outubro de 1886.

Thesouraria de Fazenda, 18 de Fevereiro de 1889.—J. J. M. de Bittencourt. Cidade, 2<sup>o</sup> escrivariario encarregado do expediente,

## Capitanaria do Porto

ALISTAMENTO NAVAL

Em virtude do aviso do Ministerio da Marinha de 24 do corrente mes, faze publico que, neste reportório, alistar-se-ãovidados em circunstâncias de terem praça no batallão naval, conferindo o Governo à cada um, além dos vencimentos, o prêmio de 400\$000 réis.

Capitania do Porto de Santa Catharina, 28 de maio de 1889.—Quintino Costa, Capitão do Porto.

## ANNUNCIOS

## Irmadade do Senhor Jesus dos Passos

Tendo-se proceder-se à eleição dos Conselhos, que têm de compor a Mesa Administrativa da Irmadade do Senhor Jesus dos Passos e Imperial Hospital de Caridade para servir no biquílo de 1889 a 1891, de conformidade com o disposto no Capítulo 2º do Compromisso, manda o Irmão Provedor convidar nos Irmãos da actual Mesa e aos que em qualquer tempo ocuparam lugares de Dignidades e Conselhos, para que compareçam no Consistorio da mesma Irmadade no dia 2 de Maio futuro às 4 horas da tarde, afim de proceder-se a referida Eleição; pedindo os Eleitores, que não poderem comparecer, remetter ao Provedor suas listas fechadas e assinadas.

Desterro 16 de Abril de 1889.

## Cabo submarino

## THE WESTERN S BRAZILIAN TELEGRAPH CO. LIMITED

participa ao publico que, a partir de 1º de abril proximo futuro, as suas taxas ficarão reduzidas, como se segue:

Alemanha . . . . .	48010 por palavra
Austrália e Hungria . . . . .	48100 " "
Bélgica . . . . .	38920 " "
Dinamarca . . . . .	38950 " "
França . . . . .	38980 " "
Gran Bretanha . . . . .	38800 " "
Hespanha . . . . .	38760 " "
Italia . . . . .	48070 " "
New York . . . . .	48300 " "
Noruega . . . . .	38950 " "
Portugal . . . . .	38590 " "
Russia . . . . .	48160 " "
Suisse . . . . .	48010 " "
Scocia . . . . .	48030 " "

Para mais amplas informações dirigir-se ao Superintendente da Estação da companhia n'esta cidade.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Eraça Barão da Laguna n.º 6

# FÁBRICA BRAZILEIRA DE PRODUTOS SUINTOS

MARCA



REGISTRADA

IDA ZANETTA  
PEDRAS GRANDES—TUBARÃO  
SANTA CATARINA

Registrado n.º 3.—Sob este numero fica registrada nesta inspecção do commercio, a marca acima deste anúncio, que foi apresentada por Ida Zanetta em o dia vinte cinco de Fevereiro de mil oitocentos e oitenta e nove, às duas horas da tarde, tudo de conformidade com o decreto n.º 2682 de 23 de Outubro de 1873.

Inspectoria do Commercio da Cidade do Desterro, 22 de Março de 1889.—01 oficial, J. Silveira de Freitas.

Pagou cinco mil e cinqüenta réis de selo e adicionais de 5% e acham-se as estampilhas competentes intituladas na primeira via. Inspectoria do Commercio da cidade do Desterro 22 de Março de 1889.—Feita.

CASA DE COMISSÕES  
J. SILVEIRA & COMP.

RECEBEM A CONSIGNAÇÃO  
TODOS OS PRODUCTOS DE SANTA CATHARINA

Especialidade em farinhas finas, de mandioca

Fazem liberaes adiantamentos sobre consignações

Descontam e pagam a vista o producto de suas contas de venda

Fazem pagamento em São Paulo, Santos e Rio de Janeiro

Direccão telegraphica---AOLIS

Direccão postal---CAIXA N.º 97.

15 A Rua da Estação 15 A

S. PAULO

AS QUATRO NAÇÕES  
CHAPÉOS

Chegou diretamente da Europa para esta importante estabelecimento um sortimento de perto de 200 chapéos e formas para senhoras e meninas, o que há de mais cheio neste gênero. Acham-se à exposição grande variedade de chapéos e formas de todos os tipos, mas sempre

Madeiras, telhas e  
cônjugeiras de cimento

VENDE SE NA

32 ua do Principe 32

também contrata-se

obras